
A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES DIABÉTICOS

The importance of oral health for diabetic patients

La importancia de la salud bucal para pacientes diabéticos

Evandro Franco da Rocha^{1*}, Valéria Campanelli Franco da Rocha¹

RESUMO

O diabetes é uma doença que atinge, em média, 8% da população adulta sendo que 50% desconhece seu diagnóstico. A doença periodontal é considerada a sexta complicação do diabetes, assim divulgar de forma clara e objetiva a interação entre elas ao público em geral, possibilita o controle de ambas ao paciente uma vez que as doenças apresentam uma relação de mão dupla, onde o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal, e esta, quando não tratada, dificulta o controle do diabetes.

Palavras-chave: doença periodontal, diabetes, medicina periodontal.

ABSTRACT

Diabetes is a disease that affects, on average, 8% of the adult population and 50% are unaware of its diagnosis. Periodontal disease is considered the sixth complication of diabetes, thus clearly and objectively communicating the interaction between them to the general public, allows the control of both to the patient since the diseases present a two-way relationship, where the diabetes favors the development of periodontal disease, and this, when untreated, hinders the control of diabetes.

Key words: periodontal disease, diabetes, periodontal medicine.

APRESENTAÇÃO

As Doenças Periodontais (também conhecidas como doença da gengiva) são infecções bacterianas que se não tratadas, podem causar danos no osso e até perda dos dentes. Pacientes diabéticos são de três a quatro vezes mais susceptíveis a desenvolver estes tipos de infecções periodontais que, como qualquer outra infecção crônica no organismo, pode prejudicar a sua capacidade de processar e /ou utilizar a insulina. Infecções podem tornar o diabetes mais difícil de ser controlado e a infecção pode ser mais grave do que uma infecção em um indivíduo sem diabetes.

¹ Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau SC. * E-mail: efrocha@furb.br

Os pacientes diabéticos tendem a ter uma maior incidência de doenças periodontais, com perdas ósseas maiores e níveis mais graves de infecção periodontal e frequentemente experimentam episódios agudos, com atividade mais agressiva da doença, que em última instância, leva à perda dos dentes. A perda dental pode fazê-lo a ter dificuldade para mastigar e digerir os alimentos. Para pacientes diabéticos, isso pode ter um impacto devastador sobre a capacidade de manter a boa nutrição e controle dos níveis de açúcar no sangue.

Uma relação de mão dupla

Assim como o diabetes pode aumentar a chance de um paciente ter doenças periodontais, pesquisas recentes sugerem que a existência da doença periodontal pode tornar mais difícil para pessoas que tem diabetes controlar seu açúcar no sangue. Doenças periodontais aumentam no corpo os sinais de inflamação sistêmica os quais servem para aumentar o açúcar no sangue. Isso contribui para aumentar os períodos de tempo em que o corpo funciona como um nível não saudável de açúcar no sangue. Consequentemente, é importante para pacientes diabéticos tratar a doença periodontal para eliminar infecção, para o bom controle metabólico.

Doenças Periodontais

As Doenças Periodontais são infecções bacterianas da gengiva, osso e fibras que sustentam o dente e os mantém, nos ossos maxilares. A principal causa desta doença é placa dental bacteriana, uma pegajosa e incolor película microbiana que se forma constantemente sobre os dentes. Se a placa não for removida pela escovação diária e pelo uso do fio dental, ela se calcifica e ancora em seus dentes como uma substância dura e porosa conhecida como cálculo ou tártaro. Toxinas (ou venenos) produzidos pelas bactérias no cálculo ou mesmo na placa irritam a gengiva, causando infecção gengival.

Sinais comuns da Doença Periodontal

- Sangramento gengival espontâneo ou à escovação
- Gengivas que se afastam dos dentes
- Gengivas avermelhadas, inchadas ou sensíveis ao toque
- Placa dental branco-leitosa ou amarelada
- Mau hálito persistente
- Mobilidade e separação dos dentes
- Pus entre dente e gengiva
- Mudanças na mordida

-
- Outras condições bucais

Além do aumento da susceptibilidade às doenças periodontais, os pacientes diabéticos, especialmente os descompensados, podem experimentar outros problemas bucais como:

- Sensação de queimadura ou ardência na boca
- Boca seca - redução ou diminuição do fluxo salivar (como a doença periodontal) e cárie dentária.
- Cicatrização lenta - qualquer tipo de ferida geralmente leva mais tempo e sarar em pacientes diabéticos do que em não diabéticos.

Prevenindo a Doença Periodontal

Você pode remover a placa dos dentes e gengivas diariamente pela escovação e uso do fio dental. Visitas regulares ao dentista são igualmente importantes. A limpeza diária manterá a formação da placa dental microbiana e do cálculo ao mínimo, mas não vai impedi-la completamente. Uma limpeza profissional pelo menos 2 vezes por ano é necessária para remover depósitos, acúmulo de placa e cálculo. Manter o diabetes sob controle também fará com que os pacientes tenham menor probabilidade de desenvolver doenças periodontia, estudos científicos já demonstraram isto.

Opções de tratamento

A Doença Periodontal é a sexta principal complicação do diabetes, portanto, é importante que o paciente diabético conheça as suas opções de tratamento. Caso seja detectado cedo, um periodontista pode fornecer tratamento que pode deter a doença gengival e devolver a ela o estado de saúde, prevenindo perda de osso ou do próprio dente. De fato, o tratamento periodontal combinado eventualmente com antibióticos foi demonstrado melhor os níveis de açúcar no sangue de pacientes diabéticos, o que sugere que o tratamento da doença periodontal poderia diminuir a necessidade de requisição de insulina. Se o diabetes for bem controlado, o tratamento periodontal será similar a um paciente não –diabético. Pacientes diabéticos também podem desejar agendar seus procedimentos odontológicos no início de manhã, depois que comerem um pequeno lanche; a fim estabilizar e evitar uma queda grave ou súbita dos níveis de açúcar no sangue. Após a determinação de um plano de tratamento, o periodontista e o médico trabalharão juntos para ajudar que o paciente controle tanto o diabetes quanto a doença gengival.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevenção é ainda a melhor forma de controle sobre as doenças e a informação é um dos principais meios de alcançá-la. A interação entre o diabetes e a doença periodontal nesta via de mão dupla deve levar ao paciente a necessidade de um controle e compensação precisos destas doenças.

REFERÊNCIAS

1. BRUNETTI, Maria Christina. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo : Ed. SENAC, 2004. 633 p,
2. CARRANZA, et al. Periodontia clínica 12.ed., Rio de Janeiro, Elsevier, 2016.
3. LINDHE, Jan; LANG, Niklaus Peter; KARRING, Thorkild. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral.5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. xxv, 1304 p, il.